A UTILIZAÇÃO DE REMÉDIOS NATURAIS PELA POPULAÇÃO DO BAIRRO MORENINHA DE CAMPO GRANDE – MS

Autor(res)

Erlinda Martins Batista
Maria Eduarda Gomes Da Anunciação
Antonio Sales
Rosiane De Morais
Anna Júlia Pianezzer Urquiza
Luciana Paes De Andrade
Thassyla Cristina Prates Ferreira
Kelvin Gustavo Fernandes Dos Santos

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA UNIDERP - CEARÁ

Introdução

Este texto apresenta uma síntese dos dados coletados na comunidade do Bairro Moreninha, localizada em Campo Grande – MS, a partir do projeto de investigação realizado no período de fevereiro a julho de 2024. O procedimento de coleta abrangeu aplicação de questionário estruturado com perguntas semiabertas, aplicado após a leitura, concordância e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos participantes da pesquisa.
As análises foram realizadas de acordo com o método de análise do discurso e foram fundamentadas em pesquisas realizadas por estudiosos da etnobotânica, tais como; Sharif, et al, (2022), e Vargem (2022), sobre o tratamento das enfermidades e referentes aos testes de diversas plantas para a verificação das que possuíam efeitos medicinais. Os resultados indicam que a população está disposta a utilizar remédios naturais caso sejam indicados por médico.

Objetivo

Geral:
Investigar a utilização de remédios naturais pela comunidade Do Bairro Moreninha de Campo Grande - MS.
Específicos:
Caracterizar o perfil dos moradores que utilizam remédios naturais e plantas medicinais.
Identificar principais plantas medicinais utilizadas como remédios por moradores da região.
Apontar as principais formas de uso dos remédios naturais.

Material e Métodos

Este texto enfoca uma pesquisa do tipo qualitativa, realizada no contexto do Centro Estadual de Educação

Profissional Maria de Lourdes Widal Roma, com a colaboração de cinco estudantes do ensino médio, e de uma mestranda do Programa de Pós-graduação stricto sensu em Ensino de Ciências e Matemática da Universidade Anhanguera - UNIDERP, cujo objetivo geral foi investigar a disposição da comunidade localizada no Bairro Moreninha de Campo Grande – MS, referente à utilização de remédios naturais, e enquete com essa comunidade sobre uso dos remédios naturais.

Os estudos foram fundamentados nas pesquisas de Rios et al. (2020), e na conceituação de Etnobotânica de Pauli et al. (2018). Segundo os autores citados, essa é uma área do conhecimento que busca o resgate dos conceitos locais que são desenvolvidos com relação às plantas e ao uso que se faz delas, contribuindo para o entendimento de como a espécie humana classifica, controla, manipula e utiliza as plantas e as comunidades vegetais.

Resultados e Discussão

Os procedimentos da coleta de dados abrangeram a realização de consultas à comunidade do Bairro Moreninha, sobre o uso de remédios naturais, a partir do convite feito pelos estudantes aos familiares e vizinhança, pessoas que são habitantes daquele bairro. Ao aceitarem participar da pesquisa assinaram o TCLE, receberam uma via e o questionário com questões abertas nos quais escreveram suas respostas:

É dos remédios naturais que geralmente vem o princípio de muitos remédios criados pela indústria farmacêutica. Então, se uso remédios naturais uso diretamente a fonte dos medicamentos vendidos nas farmácias.

Fazem o bem sem danificar nossos órgãos e sangue.

Acredito que há muita informação falsa a respeito, mais existem muitos outros bons para o mesmo.

Acho melhor que os da farmácia, por não ter química. (Participantes, abr/2024).

Acreditam nos remédios naturais e os utilizariam se fossem receitados pelo médico comprovando sua eficácia conforme Pauli et al. (2018)

Conclusão

A pesquisa atingiu os objetivos, geral de investigar a utilização de remédios naturais pela comunidade Do Bairro Moreninha de Campo Grande – MS e os específicos, identificando as principais plantas medicinais utilizadas como remédios por moradores da região, bem como suas formas de uso desses remédios conforme mostrado nas discussões.

Conclui-se que embora a pesquisa não tenha esgotado o assunto, promoveu a reflexão da população investigada, a qual confia e utiliza remédios naturais receitados.

Agência de Fomento

CNPq-Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Referências

PAULI, P. T. Estudo Etnobotânico de plantas medicinais em bairros de Juína, Mato Grosso, Mato Grosso, Brasil. Revista Saúde Viva Multidisciplinar da AJES, v. 1, n. 1, p. 1 - 156, Ago./Dez. 2018.

RIOS, R. S.; VILLAÇA, L. M. de S.; DOURADO, S. H. .; BIESKI, S. C. .; BIESKI, I. G. C. . Qualitative Ethnobotanical study with professionals and users of the unified health system of Juína - MT, Brazil. New Trends in Qualitative Research, Oliveira de Azeméis, Portugal, v. 3, p. 870–881, 2020. DOI: 10.36367/ntqr.3.2020.870-881.

SHARIF, A. et al. Usos etnomedicinais de plantas para várias doenças nas áreas remotas da floresta de Changa Manga, Paquistão. Revista Brasileira de Biologia, v. 84, n. Braz. J. Biol., 2022.

VARGEM, D. da S. et al. Plantas medicinais do cerrado: estudos etnobotânicos e etnofarmacológicos. Research,

Society and Development, v. 11, n. 10, e595111033149, 2022